

# casas horizontais

centro de estudos do movimento

C58  
mostra de  
coletivos

programação  
julho a dezembro

20  
19



**de 24 de julho a 4 de agosto**

**C** de casa, de conexão, de coletivo. **C** de um conjunto de ações que existem para incentivar, fomentar, difundir e democratizar o acesso à Dança, à Performance, à Arte. Conectar coletivos, propor aproximações. Proporcionar espaços, encontros, reflexões, transformações. **C** de conceber a partir da ideia de coletivo, e/ou entendimentos e representações de coletividade. Não estamos sozinhos. **C** de continuar.

**C 58** (Casa/Coletivo nº 58) é uma **Mostra de Coletivos de artistas** realizada através do Edital "Coletivos em Residência" do Fundo Municipal de Incentivo à Cultura 2018. Os projetos contemplados pelo edital foram: Coletivo I – Encruzilhada e Coletivo II – Criadores Anônimos. Artistas convidados, Fernando de Proença e Renata Roel.

**58**  
mostra de  
coletivos

Realização:

**casa hojman**  
centro de estudos de movimento

**icac**  
Instituto  
Curitiba de  
Arte e  
Cultura

Incentivo:



**FUNDAÇÃO  
CULTURAL  
DE CURITIBA**



**CURITIBA**

Projeto realizado com o Apoio do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura  
- Fundação Cultural de Curitiba e da Prefeitura Municipal de Curitiba



Renata Roel e Fernando de Proença

# 5 planos para construir juntos

Planos: Fernando de Proença e Renata Roel | Colaboradoras: Dani Lima e Eleonora Fabião | Fotos e Vídeos: Lidia Ueta | Interlocução: Amabilis de Jesus | Designer gráfico e Webdesigner: Vivaldo Vieira | Registro em Vídeo: Ulisses Satto | Produção: Expressão Criação e Produção Cultural

**5 planos para construir juntos** é formado, separadamente, por cinco planos que se constroem com o outro. Os convites acontecem a partir do desejo de, em coletivo, promover relações, tomadas de decisão e ação. O convite se faz para que o público em geral possa realizar ações em conjunto, a partir de 5 planos: plano do dinheiro, plano de envio, plano de transporte, plano de composição e plano de escuta. A partir da materialidade das plantas convidamos para o plano de transporte que se debruça em construir atmosferas coletivas na cidade que está o tempo todo sendo feita das relações e mobilizar aquilo que somos capazes de imaginar e inventar. A imaginação possibilita invenções, levanta voos cidade a fora.

## ação compartilhada

Performar convites e viver encontros, onde os artistas Fernando de Proença e Renata Roel convidam para um compartilhamento do percurso e principais interesses que norteiam o trabalho da dupla.

## ação coletiva plano de transporte

Trazer uma planta para ser transportada pela cidade. Decidir com todos um trajeto e um destino final comum. Executar o plano juntos.

**Fernando de Proença e Renata Roel** compartilham suas práticas artísticas desde 2011. Em parceria, desenvolvem trabalhos que investigam as dramaturgias de convite para estar com, investindo na criação de outras possibilidades de construir o junto na esfera do performático. Juntos, trabalham em ações teórico-práticas. Deste modo, constroem: Se ela dança, eu danço (2011), Baile (2015), Levante! (2016), Irrefreável (2017) e 5 planos para construir juntos (2018).

[planosparaconstruirjuntos.wordpress.com](http://planosparaconstruirjuntos.wordpress.com)

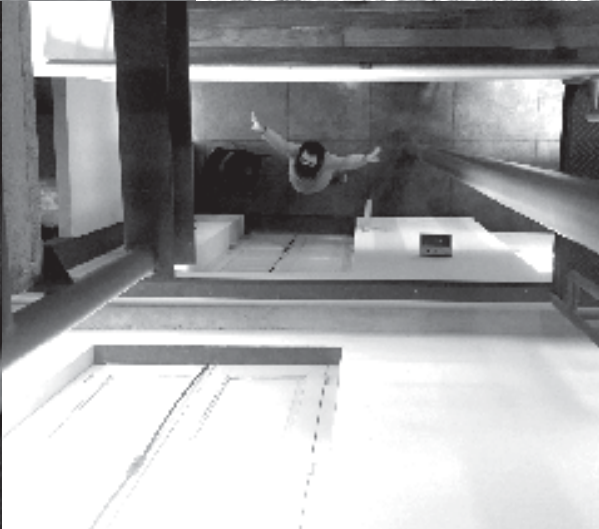
*Ação compartilhada*

Dia: **24 julho** | Horário: **das 20h às 22h** | Vagas: **70 pessoas** | Faixa etária: **livre para todos públicos** | Ingressos: **serão distribuídos a partir das 19h**

*Ação coletiva*

Dia: **27 julho** | Horário: **das 15h às 18h30** | Vagas: **20 pessoas com inscrição prévia** | Faixa etária, público alvo: **livre para todos públicos**

*Os planos sonham a nova floração do antiautoritarismo que desfalece aqui - aguentam, planejam e realizam, mas só se forem matéria viva lidada por gente viva. Multidirecionais e encadeados desde aqui, a partir de encontros convidados e um sem fim de negociações, nascem do desejo de fazer corpo junto de corpos. Inventar planos como reinvenções da existência com plantas, dinheiro, canções, músicas e cartas é o que queremos e podemos fazer agora. Construir atmosferas coletivas no nosso mundo que está o tempo todo sendo feito das relações e mobilizar aquilo que somos capazes de imaginar e inventar. A imaginação possibilita invenções, levanta voos cidade a fora.*



58  
mostra de  
coletivos



# luxuosas ficções para o fracasso

Uma criação de Gabriel Machado, Gustavo Bitencourt, Jussara Belchior, Mari Paula, Princesa Ricardo Marinelli, Ricardo Nolasco e Rubia Romani

**Sete pessoas**, cada uma fazendo milhões de coisas. Elas optaram por trabalhar num certo prazo, em certas condições. Elas estão inventando jeitos de trabalhar em diálogo. E basicamente é isso. Ninguém sabe no que vai dar, não vamos enganar vocês.

Isso aqui é mais ou menos o que elas tão pensando (pequenos trechos, na verdade, pra caber):

- Uma coisa muito familiar. Uma dança, uma situação, um jeito de fazer. Esse mesmo jeito de fazer que apenas se repete. Parece que está errado, parece não fazer mais sentido. **Jussara**

- Esta é uma obra aberta, sem fim nem começo. Uma obra patchwork. **Gabriel**

- Deus me defenderay. **Gustavo**

- Existe um slogan mentiroso no céu de todas as cidades buscando traçar fronteiras, mas a cidade explode seus limites, sempre vaza alguma coisa de todo território porque nada pode conter o monstro do caos e suas infinitas vias de escape. **Ricardo**

- Esta peça foi criada para degradar-se em 450 anos sobre a Grande Porção de Lixo do Pacífico, onde o plástico engoliu o futuro. **Mari Paula**

- Trata do colapso dos correios pela falta de selo, um caos da livre circulação de objetos, remetentes enfurecidos, objetos que escolhem seu destinatário. Uma ficção autobiográfica de uma pequena marca. **Rubia**

- Não existe redenção, não existe futuro. O que pode existir são narrativas outras, que nos apresentem outros modos de existir. Cruzar com o outro e com o mundo gerando ficções. Talvez nem seja mais arte. **Princesa**

**Há 7 anos investigamos** o que é ser "Selvática Ações Artísticas" - uma experiência híbrida de coletivo, produtora, espaço artístico, plataforma criativa de gestão compartilhada, residência e intercâmbio. Uma experiência sempre em mutação coabitando diferentes formatos que permitam o aprofundamento de linguagens diversificadas. Encruzilhada é uma reunião de artistas selváticas e colaboradoras e parte acima de tudo da vontade de cruzar nossos trabalhos. Encruzilhada é Gabriel Machado, Gustavo Bitencourt, Jussara Belchior, Mari Paula, Princesa Ricardo Marinelli, Ricardo Nolasco e Rubia Romani - artistas que vem de uma busca de longa data por estabelecer uma relação com a sociedade que produza algum tipo de movimento e que se aproximam de alguma forma, por métodos de trabalho, por se conhecerem há tempo, por interesses artísticos e políticos, por estética, mas que divergem também pela maneira como vêem todas essas coisas.

**www.selvatica.art.br** | **facebook: selvaticaacoesartisticas** | **instagram: selvaticaoficial**  
**twitter: selvaticx**

*Apresentações no Largo da Ordem*

Dias: **25 e 26 julho e 3 e 4 agosto** | Horário: **19h30** | Local: **em frente à Casa Hoffmann e imediações do Largo da Ordem** | Entrada: **Gratuita** | Classificação: **Livre**

*Apresentações na Casa Hoffmann*

Dias: **27 e 28 julho e 1 e 2 agosto** | Horário: **20h** | Ingressos: **serão distribuídos 1 hora antes no local e gratuitos** | Classificação: **18 anos** | Informações: **contatocasahoffmann@gmail.com**

**Brasil, 2019.** Babado, confusão e gritaria. Estamos numa encruzilhada. Quando a gente fala isso no cotidiano, fala de ter vários caminhos e não saber por qual seguir. E agora, o que dá pra fazer? A gente tem uma hipótese: e se a gente tentar reaprender a se juntar nas nossas diferenças? Se a gente tentar mudar a nossa prática estruturalmente, a partir da interação com quem vive fora do mecanismo da arte, dessa maneira de pensar, de produzir, de existir no mundo? Este projeto trata de encruzilhadas, de caminhos que divergem, de desespero, de estar paralisado, mas também da possibilidade de convergir. De encontrar uma visão mais clara de como agir através de caminhos que se cruzam no desejo de projetar realidades outras.



**C58**  
mostra de  
coletivos



Criadores Anônimos

# relatos biográficos performáticos

Emmanuel Fagundes, Ian Mickiewicz, Maríla Velloso, Pedro Almeida, Rafael Wolff e Raphael Alpha.

**Desenvolvemos um ambiente para criar.** Descobrimos que podemos (re)viver nossas histórias fazendo/dizendo, dançando. Nossa “parada” se tornou a configuração de uma Dramaturgia em Tempo Real. Nossas histórias se urdem, as linguagens se multiplicam e a temporalidade se redimensiona. Pugne criação sem criação e dance conosco. Somos Criadores, pôr vezes anônimos mas, sempre performáticos. E este é somente mais um de nossos relatos.

**Ingredientes:** Artistas com vasta experiência em Criação de Arte. Ian Mickiewicz - Raphael Alpha - Pedro Almeida - Emmanuel Fagundes- Rafael Wolff. Um ambiente orquestrado para fomentar a criatividade.

**Modo de Preparo:** Coloque os artistas no ambiente, crie dança através da partilha de suas histórias.

**Precauções:** Tome quase todas as precauções possíveis, não será suficiente, na certeza dance, na dúvida dance... Dance.

**Indicações:** Os acontecimentos são simultaneamente recursos e interdições... A memória sempre nos possibilitará afago, que sejam lembradas com carinho cada oportunidade, cada sorriso e cada pedaço de bolo de chocolate.

[www.cacultural.webnode.com](http://www.cacultural.webnode.com) | **face e instagram: @crianonimos**  
**email: [crianonimoscw@gmail.com](mailto:crianonimoscw@gmail.com)**

## A individuação entrópica

“Até você se tornar consciente o inconsciente irá dirigir sua vida e você irá chamá-lo de destino”.  
*Carl Gustav Jung*

O desafio de narrar uma autobiografia e performatizá-la é em si mesmo agradar a entropia<sup>1</sup>. Sim! Desorganizar o “eu” é um desafio engrandecedor. Engrandecedor, pois a entropia é irmã siamesa da criação e da individuação<sup>2</sup>. Os criadores anônimos estão a todo momento posicionando suas próprias narrativas que vão se desorganizando ao longo da performance. É curioso como não sabemos dizer: quem sou? Até podemos arriscar e responder com qualidade, mas não podemos fazer. Sobretudo, temos receio de dizer, porque no momento em que tento falar não só não exprimo, mas também, não só não crio dada a entropia que se instala. O que sentimos se transforma lentamente no que dizemos. Os criadores não cabem nos estreitos, mas sim nos extremos. E, portanto, olhem só: estamos criando anonimamente!

*1 N.do.a - Entropia é o grau de desorganização de um sistema.*

*2 N.do.a - Processo pelo qual uma parte do todo se torna progressivamente mais distinta e independente.*

*Apresentações no Largo da Ordem*

Dias: **27 e 28 julho** e **1 e 2 agosto** | Horário: **19h30** | Local: **em frente à Casa Hoffmann e imediações do Largo da Ordem** | Entrada: **Gratuita** | Classificação: **Livre**

*Apresentações na Casa Hoffmann*

Dias: **25 e 26 julho** e **3 e 4 agosto** | Horário: **20h** | Ingressos: **serão distribuídos 1 hora antes no local e gratuitos**  
Classificação: **Livre** | Informações: **[contatocasahoffmann@gmail.com](mailto:contatocasahoffmann@gmail.com)**



Foto: José Fernando Ogura

**CASA HOFFMANN**

**programação**



4 DE JULHO

[OFICINA]

ALEJANDRO AHMED (SC)  
**Percepção física e  
composição generativa**

---

**Horário:** 14 às 18h30 | **Classificação etária:** 18 anos | **Vagas:** 25  
**Público alvo:** estudantes de dança e teatro. Bailarinos e Coreógrafos.  
Aprovados através de análise curricular e carta de intenção  
**Informações:** [contatocasahoffmann@gmail.com](mailto:contatocasahoffmann@gmail.com)  
**Inscrições:** [www.sympla.com.br/casahoffmann](http://www.sympla.com.br/casahoffmann)

---

**Ementa:** a oficina instrumentaliza o corpo para processar informações de maneira a torna-lo mais apto a observar e fazer um exercício crítico constante do movimento, buscando um controle apurado das dramaturgias que este pode compor. A oficina é dividida em dois módulos correlacionados. Na primeira parte são explorados exercícios que propõem modos de lidar com o peso corporal como matéria de produção de movimento. A segunda parte tem como partida cenas das últimas produções do Cena 11 Cia de Dança.

**Alejandro Ahmed** é coreógrafo, diretor artístico e bailarino do Grupo Cena 11 Cia. De Dança. [www.cena11.com.br](http://www.cena11.com.br)

*\* Esta ação integra o Projeto Enquanto Somos Humanos, contemplado pelo Programa Rumos Itaú Cultural*



6, 7 E 8 DE AGOSTO

[OFICINA]

MICHELE MOURA (BR/ALEMANHA)

---

**Horário:** 14 às 17h | **Classificação etária:** 18 anos | **Vagas:** 18  
**Público alvo:** workshop aberto para qualquer pessoa interessada em movimento, dança e auto-exploração  
**Informações:** [contatocasahoffmann@gmail.com](mailto:contatocasahoffmann@gmail.com)  
**Inscrições:** [www.sympla.com.br/casahoffmann](http://www.sympla.com.br/casahoffmann)

---

**Ementa:** Meu interesse como coreógrafa e bailarina está em nossa própria capacidade de gerar mudanças psico-físicas. Durante meus processos criativos e workshops desenvolvo práticas de movimento e sonoras que alteram o modo como a (o) performer sente à si mesmo e seu entorno. Durante estes processos de des-identificação consigo mesmo pode-se sentir criativo, livre e potente. Neste workshop trabalharemos sobre a auto-exploração e conexão com outros, através de práticas que investigam as diversas dimensões do movimento, como a sensação, emoção, imaginação e a produção de sentido.

**Michele Moura** é coreógrafa e bailarina. Vive em Berlim. Entre suas criações estão, FOLE (2013), CAVALO (2010) e BLINK mini unísono intenso lamúrio (2015), onde desenvolve estratégias para gerar mudanças psico-físicas. Um contraste entre suas criações anteriores é a Coreografia estudo#1 (2016), onde desenvolve seu interesse por estrutura. Suas criações são apresentadas em contextos de dança no Brasil, América do Sul e Europa. Como intérprete, trabalhou com Dani Lima e Cia (RJ), Alex Cassal (RJ/PT), Wilhelm Groener (Alemanha), Vincent Dupont (França), Groupe Entorse (França). Estudou dança na FAP (Ctba), Essais, CNDC d'Angers (França) e é mestre pelo Das Choreography (Amsterdã). [www.michellemoura.com](http://www.michellemoura.com)

*\*Projeto Realizado com o Apoio do Fundo Municipal da Cultura – Programa de Apoio e Incentivo à Cultura – Fundação Cultural de Curitiba e da Prefeitura Municipal de Curitiba.*





**CO-MOVER**

**aulas continuadas**



5 DE AGOSTO A 8 DE OUTUBRO

[AULAS CONTINUADAS]

**Co mover – estar junto,  
estar na dança do outro,  
outros estados de dança**

---

**Horário:** 12h às 13:30h | **Vagas:** 25

**Público alvo:** artistas, dançarinos, estudantes de arte e interessados em geral no corpo e no movimento

**Inscrições gratuitas:** Interessados deverão retirar senha na portaria da Casa Hoffmann 30 minutos antes do início de cada aula

---

**PATRÍCIA MACHADO (PR) | ter e qui**

**Classificação etária:** a partir de 14 anos

**Ementa:** Através de suportes imagéticos, sensoriais e biográficos a oficina visa sensibilizar e potencializar diversas camadas do movimento. Propõe também reconhecer, intensificar e sustentar padrões musculares de forma ativa na busca de um refinamento poético no mover. Serão abordados processos de criação em dança tendo o corpo como discurso expressivo e lugar de pulsão criativa.

**Patrícia Machado** é licenciada e Bacharel em Dança pela Faculdade de Artes do Paraná e pós graduada em Artes Dramáticas pelo Institut del Teatre/ Barcelona – Espanha. Atuou como bailarina na Leine and Roebana Dance Company – Amsterdam/Holanda, It Dansa Joven Compañia del Institut del Teatre – Barcelona/Espanha, CEDECE – Companhia de Dança Contemporânea – Lisboa/Portugal e Balé Teatro Guafra/ Curitiba. Trabalhou com os artistas Nacho Duato, Jirí Kylián, Wim Vandekeybus, Rui Horta, Ian Fabre, Luiz Fernando Bongiovanni, Airton Rodrigues, Carmen Jorge, entre outros. É coreógrafa, professora e pesquisadora em dança contemporânea e idealizadora do Criança que Dança Haiti, levando atividade artísticas e sociais em Porto Príncipe, é co fundadora do Coletivo Nós em Traço.

**RAPHA ALPHA (PR) | qua e sex**

**Classificação etária:** a partir de 13 anos

**Ementa: Laboratório de Danças Urbanas.** Com uma linguagem simples e prática, exploramos os principais estilos de danças urbanas (breaking, popping, locking, up rocking, hiphop dance), em um formato de estudo das suas características básicas, fundamentos e configurações. De modo objetivo e divertido, iremos viajar pelo universo Hiphop em seus diferentes modos de experimentar o corpo em movimento, pensando também de maneira poética.

**Rapha Alpha** é coreógrafo, educador, produtor, políartista, multitarefa, inquieto irreverente, entusiasta, ativista, um excêntrico corpo em movimento, que transita das artes cênicas as artes plásticas, em constante intensidade. Graduado em Educação Física, especializado em dança contemporânea pela Casa Hoffmann, em parceria com a C.E.M. (Portugal), 2006, pós graduando pela UTFPR em Artes Híbridas. Iniciou seus estudos em danças urbanas em 2001, e desde então desenvolve sua linguagem urbana oriundos do BREAKING e a filosofia Hiphop.

1 DE JULHO A 3 DE AGOSTO

[AULAS CONTINUADAS]

---

**Dias:** segundas, quartas e sextas

**Ministrantes:** Emmanuel Fagundes, Ian Mickiewicz, Marila Velloso, Pedro Almeida, Rafael Wolff e Raphael Alpha. Projeto “**Criadores Anônimos**”.

**Dias:** terças, quintas e sábados

**Ministrantes:** Gustavo Bitencourt, Princesa Ricardo Marinelli e Ricardo Nolasco do Projeto “**Encruzilhada**”.

---





ÁRVORES

clarice lima



## 36° FESTIVAL DE DANÇA DE CURITIBA 19 DE SETEMBRO A 5 DE OUTUBRO

A Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (SMELJ) em parceria com a **Fundação Cultural de Curitiba** promove o **Festival de Dança de Curitiba** na sua 36ª edição. A programação é composta com diversas modalidades de dança e a participação de grupos Curitibanos amadores, pré-profissionais e profissionais que buscam a manutenção da saúde, lazer e procuram cada vez mais, espaços para mostrar seus trabalhos buscando reconhecimento. O **Festival de Dança de Curitiba** proporciona entretenimento, acesso à cultura e incentiva a prática da dança aos cidadãos curitibanos. O evento realizará apresentações em vários locais da cidade.

### 19 DE SETEMBRO

#### [ABERTURA DO FESTIVAL]

#### Flash Mob: Dança Comigo

**Horário:** 19h (à confirmar)

**Classificação etária:** a partir de 14 anos

**Vagas:** limitadas

**Informações:** [contatocasaoffmann@gmail.com](mailto:contatocasaoffmann@gmail.com)

**Inscrições:** [ww.sympla.com.br/casaoffmann](http://ww.sympla.com.br/casaoffmann)

**Local:** Memorial de Curitiba e Largo da Ordem

Coreografia inspirada nas criações de jazz do coreógrafo Christian Duarte (SP). A coreografia será realizada com alunos da Casa Hoffmann, do Dance e da Smelj.



### 26 A 29 DE SETEMBRO

#### [RESIDÊNCIA ARTÍSTICA]

CLARICE LIMA (SP)  
**Árvores**

**Datas:** 26 e 27 set (Residência) | 27, 28 e 29 set (Apresentações)

**Horários:** das 16 às 19h (Residência) | dia 27 set: 20h | dia 28 set: 18h e 20h | dia 29 set: 17h (Apresentações)

**Vagas:** 50 | **Classificação etária:** 16 anos

**Pré-requisitos:** que os participantes saibam fazer parada de cabeça ou parada de três apoios (usando as mãos e o topo da cabeça – circo/hiphop, ou usando o ante-braço e o topo da cabeça – loga)

**Informações:** [contatocasaoffmann@gmail.com](mailto:contatocasaoffmann@gmail.com)

**Inscrições gratuitas:** [www.sympla.com.br/casaoffmann](http://www.sympla.com.br/casaoffmann)

**Ementa:** A residência artística tem o propósito de montar a performance *Árvores* de 2010, que será apresentada quatro vezes, nas imediações do Largo da Ordem. *Árvores* é um exercício do desejo de permanência, invertendo o espaço e questionando o tempo. Até quando o corpo aguenta? O trabalho surge como desejo de enraizamento na cidade, onde pessoas vestidas com o mesmo figurino habitam em espaços de passagens. Ali, contrapõem-se ao fluxo de movimento, permanecem de cabeça pra baixo até o corpo não aguentar mais e cair. *Árvores* interroga as maneiras possíveis para o corpo resistir, continuar, seguir em potência.

**Ficha Técnica:** Direção, Criação e Concepção: Clarice Lima / Performers: Artistas locais / Assistente: Aline Bonamin / Colaboração: Patrícia Araujo  
Duração: 30min / Classificação: Livre. <https://vimeo.com/22150490>

**Clarice Lima** é bailarina e coreógrafa. Estudou no Colégio de Dança do Ceará, na Folkwang Hochschule em Essen/Alemanha e se formou em dança no Modern Theater Dance/ AHK em Amsterdam/ Holanda. Hoje vive e trabalha em São Paulo onde dirige e produz a não-companhia de dança Clarice Lima & gente fina, elegante e sincera. Seus trabalhos transitam entre as linguagens da dança, performance e artes visuais os quais podemos citar *Árvores* [2010], *DPI Experimento Espetacular* [2011], *Intérpretes em Crise* [2013] e *Supernada* [2018]. Apresentou seus trabalhos em mostras e festivais nacionais e internacionais.  
[www.claricelima.org](http://www.claricelima.org)

*\*Esta programação integra o 36º Festival de Dança de Curitiba.*



12 A 14 DE OUTUBRO

[OFICINA]

ALESSANDRO LUMARE (IT)  
**Treinamentos Segni Mossi -  
Orange e Pink**

---

**Sobre os Treinamentos:** treinamentos distintos de formação para multiplicadores do ensino da arte. Propõe a experimentação e interação entre dança e traço gráfico, ou, entre os vestígios que atuam na dimensão temporal, como aqueles deixados por um corpo dançante e os traços impressos em um meio físico. A dinâmica do trabalho será alternada com feedbacks coletivos para trocar, elaborar a experiência e analisar aspectos metodológicos.

**Público Alvo:** Educadores, dançarinos, arteterapeutas, artistas visuais e público em geral.

**Segni Mossi** é um projeto de pesquisa que nasceu do encontro entre o artista visual Alessandro Lumare e a coreógrafa Simona Lobefaro. Ambos vivem em Roma e levam seus ensinamentos para o mundo.  
[www.segnimossi.net](http://www.segnimossi.net)

**Alessandro Lumare** é autor de livros ilustrados para crianças, formador de arte e atelierista. Tem experiência profissional como videomaker, dançarino e operador sociocultural. Sua pesquisa artística é caracterizada pela multidisciplinaridade e desenvolvimento em relação à inovação.

[www.alejandrolumare.blogspot.it](http://www.alejandrolumare.blogspot.it)

## Treinamento Orange

---

**Horários:** dia 12 out: das 13h às 18h e dia 13 out: das 9h às 14h

**Classificação:** 18 anos

**Carga Horária:** 10 horas por treinamento | **Vagas:** 30

**Informações:** [contatosegnicwb@gmail.com](mailto:contatosegnicwb@gmail.com)

**Inscrições pagas:** [www.sympla.com.br/casahoffmann](http://www.sympla.com.br/casahoffmann)

**Inscrições para bolsas:** serão abertas em agosto

---

**Eixos de abordagem:** continuidade; opostos; inércia; o comportamento de um líquido; gravidade; fora de equilíbrio e suspensão; perda de controle.

## Treinamento Pink

---

**Horários:** dia 13 out: das 13h às 18h e dia 14 out: das 9h às 14h

**Classificação:** 18 anos

**Carga Horária:** 10 horas por treinamento | **Vagas:** 30

**Informações:** [contatosegnicwb@gmail.com](mailto:contatosegnicwb@gmail.com)

**Inscrições pagas:** [www.sympla.com.br/casahoffmann](http://www.sympla.com.br/casahoffmann)

**Inscrições para bolsas:** serão abertas em agosto

---

**Eixos de abordagem:** o mecanismo e o dano; o inesperado; os mergulhos; equilíbrio; as costas; a invisibilidade; os rebanhos; as nuvens.





22, 23 E 24 DE OUTUBRO

[OFICINA]

MARI PAULA (BRASIL/ESPANHA)  
**Corpo antropófago - Método de Criação em Dança e Performance**

**Horário:** 13h às 18h

**Classificação etária:** a partir de 16 anos | **Vagas:** 30

**Público alvo:** qualquer pessoa com interesse pelos estudos do movimento | **Informações:** [contatocasahoffmann@gmail.com](mailto:contatocasahoffmann@gmail.com)

**Inscrições gratuitas:** [www.sympla.com.br/casahoffmann](http://www.sympla.com.br/casahoffmann)

**Ementa:** a oficina Corpo antropófago: métodos de criação em dança e performance é um exercício de reflexão sobre os processos do pensar-fazer corporal. A proposta dirige-se à todas as pessoas que desejam repensar sua maneira de perceber e abordar a linguagem corporal na dança e na performance. A metodologia baseia-se nos conceitos de alteridade (condição de ser outro) e da Antropofagia Cultural (corrente artística difundida pelo Modernismo Brasileiro). Nesta proposta se atualizará a ideia de antropofagia cultural: “comer, digerir e apropriar de uma ação cultural” e se aplicará ao campo do corpo em movimento, de forma híbrida e inclusiva.

**Mari Paula** é coreógrafa, performer, docente e gestora cultural. É formada em dança pela Escola Municipal de Bailado de São Paulo, bacharela em Artes Cênicas pela Faculdade de Artes do Paraná, especialista em Artes Híbridas pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná e mestre em Gestão Cultural Latino-americana pela Universidad de Granada. Como intérprete integrou companhias públicas de dança contemporânea, das quais se destaca o Balé Teatro Guaira e na atualidade desenvolve seus trabalhos como artista independente. Atualmente trabalha como artista independente na Espanha e como docente ministra o curso "Corpo Antropófago - métodos de criação em dança e performance" em Universidades e Centros de Dança do Brasil, Espanha e França.  
[www.maripaula.com](http://www.maripaula.com)

*\*Referente ao Projeto: 4215 - Edital Nº: 035/2016 - PAIC - Mecenato Subsidiado | Coprodução: Funarte - Iberescena 2019*



1, 2 E 3 DE NOVEMBRO

[APRESENTAÇÕES E BATE-PAPO]

MARI PAULA (BRASIL/ESPANHA)  
**Espetáculo: Devórate**

**Horário:** Dias 1 e 2 nov: às 20h e Dia 3 nov: às 18h, seguido de Bate-papo

**Classificação etária:** 18 anos | **Vagas:** 70

**Ingressos:** R\$ 10,00 (inteira) e R\$ 5,00 (meia entrada)

**Informações:** [contatocasahoffmann@gmail.com](mailto:contatocasahoffmann@gmail.com)

**Inscrições gratuitas:** [www.sympla.com.br/casahoffmann](http://www.sympla.com.br/casahoffmann)

**Release:** esta peça foi criada para degradar-se em 450 anos sobre a Grande Porção de Lixo do Pacífico, onde o plástico engoliu o futuro. Rebotallo da humanidade, uma mulher foi transformada em proletária digital após a crise da representação. Come-se a si mesma em busca do prazer do corpo coletivo que perdeu outrora.

**Ficha técnica:** Concepção, direção e performance: Mari Paula/ Coprodução: Rebeca García / Colaboração dramaturgica: Leonarda Glück e Ricardo Nolasco/ Colaboração de movimento: Janet Novás e Rebeca García/ Desenho de luz: Carlos Molina/ Desenho sonoro: Jaime Peña/ Figurino: Mari Paula/ Produção: Águila Produções/ Espaços colaboradores: Carme Teatre, Valencia - Espanha | Nigredo Espacio Cultural, Madrid - Espanha | Casa Hoffmann Centro de Estudos do Movimento, Curitiba - Brasil | Palacio de Festivales, Santander - Espanha | Graner Centre de Creació de Dansa i Arts Vives, Barcelona – Espanha.

*\*Apresentações: Referente ao Projeto: 4215 - Edital Nº: 035/2016 - PAIC - Mecenato Subsidiado | Coprodução: Funarte - Iberescena 2019*

*\*Bate-papo: Contrapartida Projeto Cultural "Circulação nacional e internacional Retrópica" Código:12113 - Edital Nº: 152/2018 - Modalidade: Fundo Municipal de Incentivo à Cultura*





**CIRCUITO DE DANÇA NOS BAIROS**

**oficinas, apresentações e encontros**



5 DE AGOSTO A 10 DE DEZEMBRO

[OFICINAS E APRESENTAÇÕES NOS BAIRROS]

**Professores convidados/aulas continuadas:** Patrícia Machado, Rapha Alpha e Samuel Jorge

**Inscrições gratuitas:** nos locais

**Classificação:** a partir de 6 anos

**Vagas:** 25 por turma

**Santa Felicidade:** seg e qua, das 16h às 17h | Danças Urbanas - com *Rapha Alpha*

**Boa Vista:** ter, das 17h às 18h30 | Danças Urbanas - com *Samuel Jorge*

**Local e data a confirmar:** Iniciação em Dança - aulas com *Patrícia Machado*

É um caminho por onde percorrem oficinas e apresentações de dança pré agendadas através das contrapartidas sociais dos Editais e professores convidados. Salas específicas nas Regionais de Curitiba recebem as atividades de dança que ao longo do tempo fideliza o público possibilitando maior aprofundamento na formação do indivíduo que quer dançar e na formação de plateia em dança. As oficinas estão alinhadas com as diretrizes pedagógicas de Dança coerentes com as praticadas na Casa Hoffmann e com o Plano Pedagógico de Ensino da dança proposto pela FCC. Os professores são profissionais da dança, Bailarinos Profissionais e Artistas vinculados às Políticas Culturais como, atividades de pesquisas autorais na Casa Hoffmann e Editais de Dança da FCC. O circuito teve seu início em 2018 na regional Tatuquara e Cajuru e em diversas Escolas.

Em 2019 o Circuito está presente nas Regionais Boa Vista e Santa Felicidade com aulas continuadas nos Clubes da Gente em parceria com a S M E L J, além de atividades com multiplicadores da rede municipal de ensino e apresentações no Auditório da Regional Cajuru.

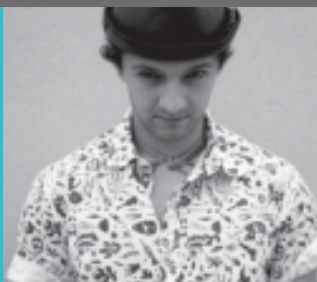


19 DE OUTUBRO | MÊS DA CRIANÇA

[APRESENTAÇÕES DE ALUNOS E GRUPOS DE DANÇA NA CASA HOFFMANN e AULA COM O COLETIVO NÓS EM TRAÇO]

**Horários:** das 14h às 18h

As duas turmas de Dança que fazem parte do Circuito de Dança nos Bairros nas Regionais Santa Felicidade e Boa Vista se apresentarão em frente da Casa Hoffmann em comemoração ao Mês da Criança. O Circuito convida também outros Grupos de Dança das Regionais de Curitiba para, além de se apresentarem participar de aulas e bate papos com os professores na Casa Hoffmann.





**MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA**

**pontes móveis e empireclã**



A Casa Hoffmann recebe a Festa do Rosário que celebra o **Dia da Consciência Negra** no centro histórico de Curitiba. Com programação diversificada, shows, vivências e oficinas de cultura afro, exposições, intervenções poético-musicais e feira. O ponto alto da festa é o ato inter-religioso e a lavagem das escadarias da Igreja do Rosário dos Homens Pretos de São Benedito, seguida de cortejo até o Pelourinho de Curitiba, passando pelas Gameleiras Sagradas (Iroko) da praça Tiradentes.

A Casa Hoffmann compõe a programação do **Mês da Consciência Negra** com as atividades do **Coletivo Pontes Móveis** e o grupo de dança **EmpireClã**.

**07 A 09 DE NOVEMBRO**

**[OFICINA]**

### **Pontes Móveis Encruzilhares 2019 (PR)**

Horário: das 14h às 18h | Vagas: 30

Classificação etária: a partir de 12 anos | Público Alvo: educadores, artistas, pesquisadores, comunidade em geral

Informações: [contatocasaoffmann@gmail.com](mailto:contatocasaoffmann@gmail.com)

Inscrições: [www.sympla.com.br/casahoffmann](http://www.sympla.com.br/casahoffmann)

**Ementa:** Encruzilhares 2019 propõe uma mini-circulação das oficinas realizadas no projeto Pontes Móveis ao longo deste ano. Os artistas, pesquisadores e educadores Priscilla Pontes, Nelson Sebastião e Laremi Paixão ministrarão a oficina e realizarão uma roda bate-papo sobre as relações entre as experiências pedagógicas desdobradas no projeto, seus percursos formativos nas artes e seus processos de construção de identidade enquanto pessoas negras residentes em Curitiba.

**Pontes Móveis em Travessias Afro-Contemporâneas** é um projeto voltado à pesquisa, e difusão de saberes das artes e culturas negras em Curitiba. Iniciou em 2015 e tem como principal atividade a realização de oficinas voltadas a estudos do corpo e movimento, fundamentadas em diferentes experiências e contextos diaspóricos. Idealizado pela dançarina e professora Priscilla Pontes e co-produzido por equipe multidisciplinar, contribui para a articulação e valorização das presenças e culturas negras em Curitiba. Facebook e Instagram: **@Pontes Móveis**

**Equipe:** Nelson Sebastião, Laremi Paixão, Leonardo da Cruz, Matê Magnaboco, Dilma Nascimento, Thales Gonçalves, Maria Carolina Felício e convidados.



**24 DE NOVEMBRO - PORTAS ABERTAS**

**[OFICINA]**

### **Pontes Móveis (PR)**

Horário: das 11h30 às 13h | **Entrada Livre**

Facebook e Instagram: **@pontesmóveis**

**[APRESENTAÇÃO]**

### **Espectáculo Natividade EmpireClã (PR)**

Horário: das 13h às 15h | **Entrada Livre**

**Natividade:** Diversidade, convivência, relação, experiência. O EmpireClã apresenta seu raciocínio Empírico, utilizando lógicas de dança dum panteão imperial, complementadas por características de cada membro, individual.

**Ficha Técnica:** Ana Leopoldino (Intérprete-criadora); Eloisa Salvador (Intérprete-criadora); Ian Kmiecik (Intérprete-criador); Jorge Samuel (Direção, Coreógrafo e Intérprete); Letícia Zimmermann (Intérprete-criadora); Lucas Valério (Intérprete-criador); Nicolas Miranda (Intérprete-criador); Vanessa Marques (Intérprete-criadora)

**EmpireClã** é uma companhia de dança independente, idealizada e dirigida por Jorge Samuel. O elenco é contemplado por graduandos do Bacharelado e Licenciatura em Dança com pesquisas e interesses em dança que dialogam com a categoria de Danças Urbanas em diferentes vertentes como House, Passinho, Voguin, Femme Style, Hip-Hop, FLEXN, Krumping, Capoeira.





**AÇÕES PARCEIRAS - PORTAS ABERTAS**  
sessões de dança abertas à comunidade

1 DE SETEMBRO E 19 DE OUTUBRO

[OFICINA]

COLETIVO NÓS EM TRAÇO (PR)

---

O **Portas Abertas** é o programa onde a Casa Hoffmann recebe projetos e coletivos independentes de Curitiba, artistas que existem e resistem ao longo do tempo, propondo criando e movimentando a cena da Dança em suas especificidades. É um abraço em reconhecimento à diversidade que essa linguagem tão rica e fundamental proporciona. Os coletivos e artistas da Dança que ocupam esse espaço desenvolvem atividades e conceitos embasados em pesquisas aprofundadas tanto em raízes e tradições, quanto na investigação e interesse em material próprio, que dialogam com o entendimento de Dança da Casa Hoffmann. Sempre com um convite aberto ao público e entrada gratuita, são realizadas aulas abertas e/ou apresentações para quem sentir vontade de entrar e participar da atividade.

---

**Sessões de dança:** abertas à comunidade e ao público da feirinha do Largo da Ordem

**Atividade:** gratuita

**Horário:** das 11h às 12h30

**Classificação etária:** de 5 a 10 anos

**Entrada Livre**

---

**Coletivo Nós em Traço** é a materialização do desejo de quatro mulheres, mães, artistas e amigas. Acreditamos que a arte tem o potencial de modificar, sensibilizar e mostrar caminhos extraordinários. Como a infância é o momento onde o indivíduo aprende através da experiência, a criança precisa do exercício de investigação livre e criativa como ferramenta para formar repertório de movimentos e sensações essenciais para a construção da capacidade de elaborar o mundo.

Facebook: [/nosemtraco/](#)

*\*Evento em parceria com a SMELJ e com a presença dos alunos do Circuito de Dança nos Bairros da FCC.*





7 AGOSTO | 1 SETEMBRO | 27 OUTUBRO

[IMPROVISO, DANÇA E MÚSICA]

**COLETIVOS: UM – NÚCLEO DE PESQUISA ARTÍSTICA EM DANÇA E SUMMUS CONTATO IMPROVISAÇÃO (PR)**

**Horário:** das 12h30 às 15h

**Classificação etária:** livre

**Entrada Livre**

**Ementa:** Evento voltado para o aprendizado, fruição e introdução à prática da Dança Investigativa/Contemporânea com o objetivo de apresentar proposições artísticas em diferentes modos de configuração e, sobretudo, proporcionar aos artistas e à comunidade em geral um ambiente de criação e investigação pela via da improvisação nas artes performativas. Cada encontro, é iniciado por uma aula de dança ou por performance(s) de artistas locais convidados, desenvolvendo, assim, ferramentas para a criação e livre expressão. Em seguida, o espaço é habitado e elaborado artisticamente por todos os presentes, agregando valores culturais e de socialização.

**Organizadores:**

**UM - NÚCLEO DE DANÇA DA UNESPAR/FAP:** projeto de pesquisa e extensão universitária coordenado pela Prof<sup>a</sup> Rosemeri Rocha, que possui foco o estudo artístico/científico do conceito do corpo propositivo como ponto de partida nos processos perceptivos/investigativos/cognitivos na criação artística em Dança.

Facebook: /umnucleo

**SUMMUS CONTATO IMPROVISAÇÃO:** coletivo de difusão e prática da Dança Contato Improvisação com proposições de Yuki Doi, Marina Scandolaro e Oberdan Piantino. Além de manter aulas regulares, o projeto produz jams, performances, intervenções urbanas e oficinas.

Facebook: /improviso.curitiba



25 AGO | 29 SET | 27 OUT | 24 NOV

[OFICINA]

**PONTES MÓVEIS EM TRAVESSIAS AFRO-CONTEMPORÂNEAS (PR)**

**Horário:** das 11h30 às 13h

**Classificação etária:** livre

**Entrada Livre**

**Ementa:** É um projeto voltado à pesquisa, e difusão de saberes das artes e culturas negras em Curitiba. Teve início no ano de 2015 e tem como principal atividade a realização e circulação de oficinas voltadas a estudos de corpo e movimento e fundamentadas em diferentes experiências e contextos diaspóricos. Idealizado pela dançarina e professora Priscilla Pontes e co-produzido por uma equipe multidisciplinar, visa contribuir para a articulação e valorização das presenças e culturas negras em Curitiba.

**Equipe:** Priscilla Pontes, Nelson Sebastião, Laremi Paixão, Leonardo da Cruz, Matê Magnaboco, Dilma Nascimento, Thales Gonçalves, Maria Carolina Felício e colaboradores convidados.

Facebook e Instagram: @pontesmóveis



22 DE AGOSTO E 29 DE SETEMBRO

[RODA DE DANÇAS]

## CIPHER 58

**Horário:** das 13h às 14h30

**Classificação etária:** livre

**Entrada Livre**

**Cipher 58** é uma ação proposta pela Casa Hoffmann e o Grupo EmpireClã, como um espaço de experimentação.

**Cipher** no Inglês significa "código", o termo diz respeito as rodas onde danças vernaculares/circulares emergem e configuram-se. Assim foi com a Capoeira, com o Hip-Hop, o Samba, o House, assim é com o Passinho.

**Cipher 58** é um espaço de troca onde não se compete a respeito de bandeiras e sim onde cada bandeira pode desenvolver suas competências. A iniciativa se dá afim de propor um raciocínio Empírico para danças que são fruto da técnica e reprodução (também), mas que primordialmente, fluem e confluem a partir da experiência.

**EmpireClã** é uma companhia de dança independente, idealizada e dirigida por Jorge Samuel. O elenco é contemplado por graduandos do Bacharelado e Licenciatura em Dança com pesquisas e interesses em dança que dialogam com a categoria de Danças Urbanas em diferentes vertentes como House, Passinho, Voguin, Femme Style, Hip-Hop, FLEXN, Krumping, Capoeira.



Panel: Rímón Guimarães | BEKOKOLARI: "Grandeza não é o que se vê com os olhos"

**CASA HOFFMANN**  
equipe



## CARMEN JORGE

Diretora, coreógrafa e performer. Licenciada em Dança pela PUC – Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Teatro Guaíra. Pós graduada em Estudos Contemporâneos em Dança nas Faculdades UFBA / Angel Vianna (RJ). Em 1993 inicia sua carreira como coreógrafa profissional, atuando em várias montagens de dança e teatro em Curitiba PR, recebendo várias indicações e prêmios “Troféu Gralha Azul”. Em 2002 funda a PIP Pesquisa em Dança ([www.pip.art.br](http://www.pip.art.br)), montando os espetáculos “A Casa dos Anjos” e “Motion” ganhando vários prêmios locais. No ano de 2003 coordena o espaço Cultural CIM – Centro de Investigação do Movimento e participa das pesquisas da “Casa Hoffmann – Centro de Estudos do Movimento, estudando com nomes como: Deborah Hay, Xavier Le Roy, David Zambrano, La Ribot, André Lepecki, Lia Rodrigues, Helena Katz, entre outros.

Em 2005 realiza o projeto “3 Mg - Gingaestética”, estreando em Nova Iorque numa parceria com os coreógrafos Luis Lara Malvacias, Jeremy Nelson ([www.fullfatdance.org](http://www.fullfatdance.org)) e o Danspace Project. Participa da Mostra de Artes do Mediterrâneo do SESC São Paulo na Mostra Internacional de Novos Coreógrafos, em seguida apresentar-se em Florença/Itália ([www.fabbricaeuropa.net](http://www.fabbricaeuropa.net)). Com o espetáculo “B A R R A C O” realizou temporada no SESC Avenida Paulista em São Paulo em 2007.

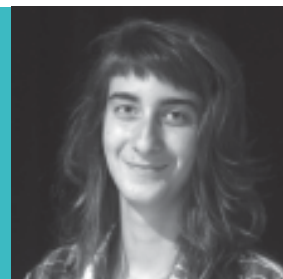
De 2007 a 2010 com a PIP realiza experimentações de videodança e poéticas tecnológicas e apresenta-se no evento “Diálogos” no Centro Cultural São Paulo em junho de 2010 com WE CAGE ME. Foi contemplada com a “Bolsa Residência em Artes Cênicas” pela Funarte, em 2010 indo pesquisar nos EUA. Em 2011 coreografou a companhia estatal Balé Teatro Guaíra realizando duas obras sendo “Coreografias para Ambientes Preparados – CPAP” considerado um dos melhores espetáculos do ano em 2011 pela Gazeta do Povo e tendo destaque na Bienal Internacional de Dança de Curitiba. Em 2015 apresentou o trabalho solo “Quero ter esta fé”, estreando em Nova Iorque. Foi contemplada pelo programa O Boticário na Dança – 2015/2016 com o projeto “CLOUDS”, realizando temporada no Teatro Cleon Jacques em Curitiba em 2016, e também na Mostra Novos Repertórios (PR) e na Mostra Modos de Existir no SESC Santo Amaro (SP). Trabalhou como Diretora de Movimento em mais de 100 montagens teatrais entre elas “O grande sucesso” do ator Alexandre Nero. Atua como consultora de Dança da FCC desde 2018. Vive e trabalha em Curitiba – PR – Brasil.

## LOA CAMPOS

Pós graduanda em Antropologia Cultural na PUC/PR e Bacharel em Dança pela FAP/UNESPAR. Em sua trajetória na área da dança foi bolsista da TÊSSERA – companhia de dança da UFPR em 2005. De 2006 a 2010 integrou o UM – núcleo de pesquisa artística em dança da FAP/UNESPAR. Em 2008 foi estagiária na área administrativa e produção da Casa Hoffmann sob a Coordenação de Marila Velloso, na sequência, em 2009, participou como bolsista do Programa de Pesquisa em Dança Contemporânea na categoria Residente também na Casa Hoffmann, nesse mesmo ano foi Bolsista do Programa de Iniciação Científica da FAP/UNESPAR. Integrou o coletivo – BATTON – organização de dança entre 2008 e 2013 onde apresentou a performance /instalação “Sou eu chão”. Nos últimos 10 anos atuou como Produtora Cultural em diversas áreas como Dança, Teatro, Música, Literatura e Cultura Digital. Integrou o corpo docente do Curso Técnico de Formação para Ator na Cena Hum Academia de Artes Cênicas entre 2015 e 2018, no ano de 2017 esteve na coordenação do Departamento de Dança dessa mesma instituição. Pesquisadora na área de políticas culturais e processos participativos acompanha desde 2006 os debates para a construção de políticas culturais na esfera Municipal, Estadual e Federal. Nessa instância atuou: Conselho Municipal de Cultura; CPROFICE - Comissão do Programa de Fomento e Incentivo à Cultura do Paraná; Colegiado Setorial de Dança – CNPC/ MINC; Coordenação Setorial de Dança de Curitiba – FCC; Conselho do Fórum de Dança de Curitiba; Participou da elaboração do Plano Setorial de dança de Curitiba.

## JADE BENAMOR

Graduada em Tecnologia em Produção Cênica pela Universidade Federal do Paraná, atua como Produtora Cultural desde 2016 nas áreas da Dança, Teatro, Performance e Música. Em 2016, foi Assistente de Produção dos espetáculos da Processo MultiArtes “AIRBAG” e “criÂnsia”, os quais receberam várias indicações e prêmios “Troféu Gralha Azul”. Durante o período acadêmico, fez estágio de Produção Cênica no Cena Hum Academia de Artes Cênicas, realizando a produção de dois espetáculos resultantes dos cursos ofertados na instituição: “A Fábula do Vento do Sul” e “Branca de Neve: Uma História Invertida”. Além disso, trabalhou na produção de diversos eventos culturais, como: III Curitiba Mostra (2018), XOKÉ: Mostra Independente de Arte de Guerra (2017, em Florianópolis SC), Amostra Urbana (2017), IV Seminário de Produção Cênica (2017) e 27° Festival de Inverno da UFPR (2017, em Antonina PR).



## HISTÓRICO

A Casa Hoffmann construída em junho de 1890, considerada marco arquitetônico da transformação urbana no final do século XIX, abrigou uma loja de tecidos e foi moradia de uma família de imigrantes alemães. Inaugurada em 2003, como Centro de Estudos do Movimento, atua com o propósito de fomentar estudos e explorações de novas estéticas do movimento, tornando-se local de referência para artistas e outros profissionais das áreas de dança, teatro, circo, artes visuais e educação. Com programação intensa na oferta de workshops principalmente ligados à pesquisa da dança contemporânea e da performance-art dos EUA, Europa e Brasil, os cursos ministrados por artistas e pensadores renomados, abordavam temas variados, entre eles a exploração do movimento, crítica da dança, estética, filosofia e design cênico. Passaram pela Casa artistas como: Deborah Ray, Xavier Lê Roy, Lia Rodrigues, David Zambrano, La Ribot, Christine Greiner, Ko Murobushi, Helena Katz, Vera Mantero, Eleonora Fabião, Mark Taylor, Thomas Lehmen, Hooman Sharif, Ainhoa Vidal, entre muitos outros.

Reconhecendo, ainda, a sintonia de propósitos institucionais, culturais e educacionais entre as propostas da Casa Hoffmann e outros polos e centros de pesquisa estabeleceram – se importantes parcerias como: c.e.m – centro em movimento (POR), Universidade Federal da Bahia – Dança (BA), UNESPAR (PR), Festival Panorama de Dança (RJ), Festival de Curitiba.

Desde 2005 a Casa atua como sede da Coordenação de Dança da Fundação Cultural de Curitiba e através dela vários importantes editais públicos para bolsistas residentes, estruturas coreográficas, produção e difusão em dança, incluindo ações nas Regionais de Curitiba foram contemplados.

Curadoria Casa Hoffmann a partir de 2003: Rosane Chamecki e Andréa Lerner, Leonel Brum e Fabiana Britto. Coordenação de Dança a partir de 2005: Marila Velloso; Eleonora Greca, Júlio Motta e Carmen Jorge.

## 2019

Em 2019 sob a gestão do ICAC – Instituto Curitiba de Arte e Cultura, o projeto curatorial Circuito Mover, proposto pela Coordenação de Dança da Fundação Cultural de Curitiba abrange cursos internacionais, nacionais e locais, o relançamento da Revista Eletrônica Relêche (2004), o Edital e a Mostra Solar 2018, ações de formação de multiplicadores do ensino da arte e ações parceiras com a comunidade. Como mecanismo de diálogo e descentralização das ações da Casa e da Dança, está sendo instituído o Circuito de Dança nos Bairros nas Administrações Regionais Cajuru, Santa Felicidade e Boa Vista, um programa piloto para desdobramentos das ações de formação conectadas com os Editais e a Casa Hoffmann, e com intenção de chegar a todas as Regionais. A colaboração entre vários artistas e educadores culminará na construção de um Plano Pedagógico do Ensino da Dança proposto pela FCC. O Circuito Mover abrange bolsas para participantes das atividades interessados em estudos do corpo e do movimento, artistas, estudantes residentes em Curitiba e abre vagas para todo o país. Outras ações são articuladas pela curadoria com proponentes locais como parcerias com Coletivos, Eventos e Festivais, entre elas o Improviso Dança e Música com sete anos de atuação, o Coletivo Nós em Traço e o Pontes Móveis. O Circuito Mover mantém o caráter da Casa Hoffmann como centro de pesquisas do movimento com programação própria e intensa e reestabelece o caráter de investimento na pesquisa artística, experimental, interdisciplinar e processual.

A Casa Hoffmann conta com duas salas para ensaios e apresentações, equipamento básico de som e iluminação e com um acervo de vídeos e livros. Para consulta de acervo, agendamento de espaço e propostas de atividades iniciar contato: [agendamento@fcc.curitiba.pr.gov.br](mailto:agendamento@fcc.curitiba.pr.gov.br)  
Maiores informações no email: [danca@fcc.curitiba.pr.gov.br](mailto:danca@fcc.curitiba.pr.gov.br)

**Casa Hoffmann – Centro de Estudos do Movimento** | Rua Claudino dos Santos, 58 | Largo da Ordem | São Francisco | 80020-150 Curitiba | Paraná | Telefones: 41 3321-3228 e 41 3321-3232

**casa hoffmann**  
centro de estudos do movimento

## BACKGROUND

The Casa Hoffmann, built in June 1890, considered an architectural landmark of the urban transformation in the late 19th century, housed a fabric store and was home to a family of German immigrants.

Inaugurated in 2003 as a Center for Movement Studies, it works with the purpose of promoting studies and explorations of new aesthetics of the movement, becoming a reference point for artists and other professionals in the areas of dance, theater, circus, visual arts, and education. With an intense programming in the offer of workshops mainly related to the research of contemporary dance and performance art from Brazil, Europe and the USA, the courses taught by renowned artists and thinkers addressed varied themes, among them the exploration of movement, dance criticism, aesthetics, philosophy, and stage design. Artists such as Deborah Ray, Xavier Le Roy, Lia Rodrigues, David Zambrano, La Ribot, Christine Greiner, Ko Murobushi, Helena Katz, Vera Mantero, Eleonora Fabião, Mark Taylor, Thomas Lehmen, Hooman Sharif, Ainhoa Vidal, among many others, have visited the house.

Acknowledging the harmony of institutional, cultural and educational purposes between the proposals of Hoffmann House and other poles and research centers, important partnerships were established such as: c.e.m – centro em movimento (PORTUGAL), Federal University of Bahia – Dance (UFBA), UNESPAR (PR), Festival Panorama de Dança (RJ), Curitiba Festival.

Since 2005, the House has been the headquarters of the Dance Coordination of the Cultural Foundation of Curitiba and through it several important public notices for resident scholars, choreographic structuring, production and diffusion in dance, including actions in the Regionals of Curitiba, were contemplated.

Casa Hoffmann Curatorship from 2003: Rosane Chamecki and Andréa Lerner, Leonel Brum and Fabiana Britto. Coordination of Dance from 2005: Marila Velloso; Eleonora Greca, Júlio Motta and Carmen Jorge.

## 2019

In 2019 under the management of the ICAC – Curitiba Institute of Art and Culture, the curatorial project Circuito Mover, proposed by the Dance Coordination of the Cultural Foundation of Curitiba covers local, national, and international courses, the relaunch of the Relâche web magazine (2004), the Public Notice and the 2018 Solar Show, training actions for art education multipliers and partner actions with the community. As a mechanism for dialogue and decentralization of the actions of the House and Dance, the Dance Circuit in the Neighborhoods of the Cajuru, Santa Felicidade and Boa Vista, Regionals Administrations is being instituted, a pilot program for the development of the training actions connected with the Public Notices and the Hoffmann House, aiming to reach all Regionals. The collaboration between several artists and educators will culminate in the construction of a Pedagogical Plan of Dance Teaching proposed by the Curitiba Culture Foundation (FCC). The Circuito Mover includes scholarships for participants of activities interested in body and movement studies, artists, students residing in Curitiba and has open places for the whole country. Other actions are articulated by the curatorship with local proponents such as partnerships with Collectives, Events and Festivals, among them Improviso Dança e Música with seven years of acting, the Nós em Traço Collective and the Pontes Móveis.

Circuito Mover maintains the character of the Hoffmann House as a research center of the movement with its own intensive schedule and reestablishes the character of investment in artistic, experimental, interdisciplinary, and procedural research.

Casa Hoffmann has two rooms for rehearsals and presentations, basic sound and lighting equipment and a collection of videos and books. To consult the collection, scheduling of space and proposals of activities, contact: [agendamento@fcc.curitiba.pr.gov.br](mailto:agendamento@fcc.curitiba.pr.gov.br) For more informations send an e-mail to: [danca@fcc.curitiba.pr.gov.br](mailto:danca@fcc.curitiba.pr.gov.br)

**Casa Hoffmann – Movement Studies Center** | 58 Claudino dos Santos, St | Largo da Ordem | São Francisco | 80020-150 Curitiba | Paraná | Phones: 41 3321-3228 e 41 3321-3232





**DANÇA – CASA HOFFMANN  
INSTITUTO CURITIBA DE  
ARTE E CULTURA**

Consultora de Dança  
**Carmen Jorge**

Produção  
**Loa Campos**

Assistente de Produção  
**Jade Benamor**

Técnico  
**Felipe Graciano**

Recepção  
**Clemilton Carvalho**

Auxiliar de Serviços Gerais  
**Lindair Coito**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA  
FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA**

Prefeito  
**Rafael Greca de Macedo**

Fundação Cultural de Curitiba  
Presidente  
**Ana Cristina de Castro**

Diretor de Ação Cultural  
**José Roberto Lança**

Diretor Administrativo e Financeiro  
**Cristiano Augusto Solis  
de Figueiredo Morrissy**

Diretora de Incentivo à Cultura  
**Loismary Ângela Pache**

Diretor de Patrimônio Histórico,  
Artístico e Cultural  
**Marcelo Sutil**

**INSTITUTO CURITIBA  
DE ARTE E CULTURA**

Diretor Executivo  
**Marino Galvão Jr.**

Gerente Administrativo/Financeiro  
**Maria Eduarda Rigos Maia Prata Bahls**

Assessoria Jurídica  
**Simone Konitz**

Auxiliar Administrativo  
**Ana Beatriz Soares**

Comunicação  
**Viridiana de Macedo**

Design Gráfico  
**Luana Chemin e Guto Stresser**

Projeto Gráfico  
**Clarice Midori Umezaki Iwashita**

Fotos  
**Cido Marques**



**CURITIBA**